INTERVENÇÃO DEBATE PLANO E ORÇAMENTO 2015

25 a 27 de Novembro de 2014

Senhora Presidente da ALRAA,

Senhoras e Senhores Deputados,

Senhor Presidente do Governo,

Senhoras e Senhores Membros do Governo,

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista, através da análise efetuada do Plano e Orçamento para o ano de 2015, reconhece que o Governo dos Açores continua a desenvolver, dentro dos limites dos seus recursos e competências, ações e políticas estratégicas que visam consolidar a Região Autónoma dos Açores como um território socialmente coeso, com o reforço do investimento público nas áreas da Educação (17%), da Solidariedade Social (17%), dos Transportes (27%) e na Competitividade e Empregabilidade da Economia Regional (19%).

Com a apresentação do Plano Regional Anual para 2015 inicia-se o terceiro ciclo anual de programação do investimento público nos Açores, que integra-se de forma articulada e coerente nas grandes linhas de orientação estratégica de desenvolvimento da Região, baseadas em dar resposta a uma envolvente económica recessiva, com uma nova envolvente, resultante da plena operacionalização do novo ciclo de fundos comunitários para o período 2014-2020.

O Partido Socialista nunca escondeu que o investimento público para esta legislatura seria direcionado para a criação de emprego, para a promoção da competitividade das empresas e o apoio às famílias, depois de um grande ciclo de investimentos em obras públicas estruturais, com grande destaque para a nossa rede de equipamentos na área da educação, na saúde, nos transportes, na área da solidariedade social, entre outras. O que não significa que todas as obras públicas, e em todas as ilhas estejam concretizadas.

A materialização disto é demonstrada em todos os manifestos do Partido Socialista, que por ilha definiu prioridades e defende a conclusão deste processo de infraestruturação da nossa região com equipamentos que muito contribuem para a melhoria das condições de vida de todos os açorianos e para a coesão territorial da Região Autónoma dos Açores.

Com a negociação do novo Quadro Comunitário de apoio, foram inicialmente realizados

alguns diagnósticos e comunicações por parte do Governo da República que levou à identificação de prioridades positivas e negativas no concerne às políticas de elegibilidade, tendo sido referidas, irresponsavelmente, prioridades negativas os investimentos em Estradas, nas Energias Renováveis e na Reabilitação Urbana.

Mas nós não nos conformamos. No âmbito da negociação do Programa Operacional para os Açores fomos ambiciosos e procurarmos minimizar os impactos negativos de tão má gestão das políticas públicas da parte da República, conseguindo garantir um regime exceção, em matérias de estradas, e aprovar, em Bruxelas, um conjunto de sistemas de incentivos que cumprisse os nossos propósitos, minimizando as restrições existentes em termos de elegibilidade da reabilitação urbana.

O Partido Socialista considera que se deve manter a estratégia de financiar o investimento na Região com o máximo de recursos proporcionados pela política europeia de coesão, do desenvolvimento rural, do mar e das pescas e de investigação, desenvolvimento e inovação, com elevados níveis de absorção e de execução material e financeira, tal como no passado recente. Será esta política de elegibilidade das Obras Públicas que irá orientar a revisão da Carta das Obras Publicas, documento estratégico para o setor da construção civil, que será revisto até ao final deste ano 2014.

O desenvolvimento do Catálogo de Materiais Endógenos ou Produzidos e Transformados na Região também é uma resposta deste Governo às necessidades e exigências do setor da construção civil, permitindo ao Laboratório Regional de Engenharia Civil e às entidades do sistema científico e tecnológico contribuir para uma melhor adequação dos materiais a serem utilizados nas Obras Públicas da Região, promovendo a criação de mais valor acrescentado nesta fileira, e consequentemente mais postos de trabalho.

Senhora Presidente da ALRAA,
Senhoras e Senhores Deputados,
Senhor Presidente do Governo,
Senhoras e Senhores Membros do Governo,

Com o intuito de alavancar o investimento privado na área da construção civil, o Governo dos Açores criou a Linha de Crédito da Reabilitação Urbana, com vista a recuperação e a reabilitação do património edificado regional, atendendo ao papel fundamental da

reabilitação urbana na melhoria da competitividade da economia, na promoção da eficiência energética, na recuperação do património edificado e, consequentemente, na dinamização e regeneração dos centros urbanos.

Com o mesmo objetivo criou o Programa de Apoio à Revitalização das Lojas nos Centros Urbanos, Loja +, que pretende promover a requalificação e revitalização do comércio dos centros urbanos, tendo em vista a ocupação de espaços devolutos, mediante um apoio ao arrendamento do estabelecimento comercial e/ou à requalificação do espaço comercial.

Com a operacionalização do novo sistema de incentivos Competir + em 2015, mais um instrumento de incentivo à reabilitação urbana ficará disponível aos açorianos e às empresas. A nova linha de apoio ao urbanismo sustentável integrado vai certamente contribuir para uma intervenção vasta e abrangente nos centros urbanos, através de uma abordagem integrada e inovadora naqueles espaços, assente numa lógica de cooperação entre as empresas, as associações empresariais e as autarquias locais, visando a dinamização da atividade empresarial e a revitalização dos espaços urbanos em que a mesma se desenvolve.

No âmbito da Habitação e Renovação Urbana, o Plano Regional Anual para 2015 mantem o investimento público acima dos 21 milhões de euros, 4 milhões acima do ano 2013, onde se pretende prosseguir com as políticas que o Partido Socialista e seus sucessivos Governos têm implementado na Região Autónoma dos Açores no âmbito da habitação, sendo esta um Direito fundamental, promovendo políticas de acessibilidade a uma habitação adequada, em condições de higiene e conforto.

O Partido Socialista continuará a dar respostas às carências das famílias mais desfavorecidas, através da recuperação, regeneração habitacional e arrendamento social, continuará o investimento nas operações de reabilitação do parque habitacional social da Região, e continuará a promover a integração social e responsabilização das famílias.

Deste modo, no Plano Regional para o ano de 2015, o Partido Socialista verifica um conjunto claro de instrumentos e ações que visam contribuir para a sustentabilidade do setor da construção civil, continuando o processo de dinamização do mercado imobiliário e dar continuidade da promoção da reabilitação do parque habitacional edificado.

Senhora Presidente da ALRAA,

Senhoras e Senhores Deputados,

Senhor Presidente do Governo,

Senhoras e Senhores Membros do Governo,

O Plano Regional Anual para 2015 na área da Energia tem como primeiro grande objetivo prosseguir políticas que promovam o aumento da taxa de penetração das energias renováveis, que no ano de 2013 foi de 34,8%. O Governo dos Açores anunciou investimentos superiores a 85 milhões de euros até 2017, com o objetivo de aumentar da taxa de penetração que nesse mesmo ano, 2017, pretende-se que atinja os 53%.

O Partido Socialista aprova as políticas que conduzem a uma redução da dependência dos combustíveis fosseis, contribuindo deste modo para uma economia insular de baixo teor de carbono, conforme os objetivos fixados nas diretivas comunitárias para 2020, e por outro lado, conduzem ao equilíbrio da nossa balança comercial, com a diminuição da importação.

O Partido Socialista continuará a promover a eficiência energética com o intuito claro de aumentar a competitividade das nossas empresas e por outro reduzir o peso da fatura energética das nossas famílias.

O Programa Eficiência+ pretende chegar às empresas regionais onde o consumo de energia assume um papel preponderante na sua estrutura de custos, que através de auditorias energéticas, terão acesso a medidas de redução do consumo de eletricidade, quer do ponto de vista da adoção e alteração de comportamentos, quer do ponto de vista de aquisição de novos equipamentos mais eficientes.

No mesmo sentido de aliviar o orçamento das nossas famílias, o Partido Socialista considera importante o reforço proposto da promoção dos tarifários mais adequados, nomeadamente as Tarifas Bi e Tri Horárias, Tarifa Social e o Apoio Social Extraordinário ao Consumidor de Energia (ASECE), e que com as alterações previstas poderá abranger mais Açorianos.

O Partido Socialista vê com agrado o desenvolvimento de um plano de mobilidade elétrica nos Açores, criando condições para a existência de uma política sustentável para os transportes e mobilidade, bem como as ações previstas que permitirão a consolidação da capacidade de armazenamento em cada uma das ilhas.

Apesar do nosso Sistema Elétrico Regional assentar em nove subsistemas isolados, não podemos deixar de realçar o trabalho exemplar desenvolvido pelos sucessivos governos socialistas, que pela política energética definida e concretizada, transformaram a Região Autónoma dos Açores num exemplo a seguir entre as regiões comunitárias, no que se refere ao aproveitamento de recursos para a produção de eletricidade verde e para a eficiência energética.

Com a análise detalhada do Plano e Orçamento para o Ano de 2015, o Partido Socialista está convicto que este Governo dos Açores continua a trabalhar até ao limite dos seus recursos e competências, para construir os resultados que beneficiem e que orgulhem os Açorianos, Ganhando o Futuro dos Açores!

Disse.

Horta, Sala das Sessões, 26 de Novembro de 2014

O Deputado Regional, André Rodrigues

Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima, 9900-858-Horta
Tel. 292 207 640 · Fax 292 391 086 · email gpps@alra.pt
www.psacores.org · www.jsacores.org